

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Relatório da Administração	21
----------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	32
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	33
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	34
---	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Negativa de Opinião	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

38

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	162.228	164.403	166.943
1.01	Ativo Circulante	2.742	2.095	1.808
1.01.03	Contas a Receber	99	43	9
1.01.03.01	Clientes	99	43	9
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	5	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	5	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.638	2.047	1.794
1.01.08.03	Outros	2.638	2.047	1.794
1.02	Ativo Não Circulante	159.486	162.308	165.135
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148	144	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	148	144	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	148	144	144
1.02.03	Imobilizado	159.338	162.164	164.991
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	159.338	162.164	164.991

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	162.228	164.403	166.943
2.01	Passivo Circulante	5.086	5.149	5.191
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.952	3.091	3.348
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39	53	23
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.913	3.038	3.325
2.01.02	Fornecedores	75	99	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	75	99	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	82	87	56
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82	87	56
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82	87	56
2.01.05	Outras Obrigações	1.977	1.872	1.713
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.977	1.872	1.713
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.977	1.872	1.713
2.02	Passivo Não Circulante	6.850.490	5.912.088	5.248.707
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.084.804	3.416.494	2.953.667
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.084.804	3.416.494	2.953.667
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.084.804	3.416.494	2.953.667
2.02.02	Outras Obrigações	2.635.091	2.373.564	2.172.974
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.635.091	2.373.564	2.172.974
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.254.457	1.092.477	972.939
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.380.634	1.281.087	1.200.035
2.02.03	Tributos Diferidos	53.365	54.158	55.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.365	54.158	55.045
2.02.04	Provisões	77.230	67.872	67.021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.230	67.872	67.021
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.348	31.606	31.063
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.882	36.266	35.958
2.03	Patrimônio Líquido	-6.693.348	-5.752.834	-5.086.955
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260	165.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.049.102	-6.110.380	-5.446.293
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	103.055	104.847	106.639

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54	60	60
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6	-6	-6
3.03	Resultado Bruto	48	54	54
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-117.985	-74.077	-78.199
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-587	-888	-1.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.062	1.109	1.299
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.994	-3.179	-5.197
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-107.466	-71.119	-72.542
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-117.937	-74.023	-78.145
3.06	Resultado Financeiro	-823.370	-592.742	-510.201
3.06.02	Despesas Financeiras	-823.370	-592.742	-510.201
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-941.307	-666.765	-588.346
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	793	886	886
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-940.514	-665.879	-587.460
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-940.514	-665.879	-587.460
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-940.514	-665.879	-587.460
4.03	Resultado Abrangente do Período	-940.514	-665.879	-587.460

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-106	-1.966
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	301.800	301.951	-1.943
6.01.03	Outros	-301.800	-302.057	-23
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	106	1.965
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	0	-1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	0	-1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-940.514	0	-940.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-940.514	0	-940.514
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.678	-2.678	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-886	886	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-665.879	0	-665.879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-665.879	0	-665.879
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.678	-2.678	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-886	886	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-4.860.626	108.432	-4.499.495
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-587.460	0	-587.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-587.460	0	-587.460
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.793	-1.793	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.679	-2.679	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-886	886	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	1.112	1.167	1.358
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50	59	60
7.01.02	Outras Receitas	1.062	1.108	1.298
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2	-5	-6
7.02.04	Outros	-2	-5	-6
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.110	1.162	1.352
7.04	Retenções	-2.826	-2.827	-2.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.826	-2.827	-2.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.716	-1.665	-1.475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-107.466	-67.007	-71.655
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-107.466	-71.119	-72.542
7.06.03	Outros	0	4.112	887
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-109.182	-68.672	-73.130
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-109.182	-68.672	-73.130
7.08.01	Pessoal	58	694	949
7.08.01.01	Remuneração Direta	43	659	50
7.08.01.02	Benefícios	2	4	11
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	8	14
7.08.01.04	Outros	6	23	874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29	96	107
7.08.02.01	Federais	20	89	99
7.08.02.03	Municipais	9	7	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	823.370	592.742	510.201
7.08.03.01	Juros	823.370	592.742	510.201
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-940.514	-665.879	-587.460
7.08.05	Outros	7.875	3.675	3.073

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	162.842	167.722	170.260
1.01	Ativo Circulante	2.780	2.132	1.843
1.01.03	Contas a Receber	102	46	13
1.01.03.01	Clientes	102	46	13
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.669	2.077	1.821
1.01.08.03	Outros	2.669	2.077	1.821
1.02	Ativo Não Circulante	160.062	165.590	168.417
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144	144	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144	144	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	144	144	0
1.02.03	Imobilizado	159.918	165.446	168.273
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	159.918	165.446	168.273

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	162.842	167.722	170.260
2.01	Passivo Circulante	5.086	9.520	8.297
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.034	3.092	3.347
2.01.01.01	Obrigações Sociais	66	48	24
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.968	3.044	3.323
2.01.02	Fornecedores	75	99	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	4.449	3.148
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	4.449	3.148
2.01.05	Outras Obrigações	1.977	1.880	1.728
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.977	1.880	1.728
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.977	1.880	1.728
2.02	Passivo Não Circulante	7.017.401	6.054.366	5.377.048
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.239.033	4.406.724	3.821.425
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.239.033	4.406.724	3.821.425
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.239.033	4.406.724	3.821.425
2.02.02	Outras Obrigações	1.541.224	1.421.884	1.333.575
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.541.224	1.421.884	1.333.575
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.541.224	1.421.884	1.333.575
2.02.03	Tributos Diferidos	53.365	54.158	55.044
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.365	54.158	55.044
2.02.04	Provisões	183.779	171.600	167.004
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	183.779	171.600	167.004
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	83.000	71.430	67.143
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	100.779	100.170	99.861
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-6.859.645	-5.896.164	-5.215.085
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.049.103	-6.110.380	-5.446.293
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	103.056	104.847	106.639

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-166.297	-143.330	-128.130

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54	59	60
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6	-5	-6
3.03	Resultado Bruto	48	54	54
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.276	-1.871	1.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-688	-1.048	-1.878
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.110	2.004	5.754
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.698	-2.827	-2.827
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.228	-1.817	1.103
3.06	Resultado Financeiro	-957.045	-680.147	-604.952
3.06.02	Despesas Financeiras	-957.045	-680.147	-604.952
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-964.273	-681.964	-603.849
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	793	886	886
3.08.02	Diferido	793	886	886
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-963.480	-681.078	-602.963
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-963.480	-681.078	-602.963
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-940.514	-665.879	-587.460
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-22.966	-15.199	-15.503
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-963.480	-681.078	-602.963
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-963.480	-681.078	-602.963
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-940.514	-665.879	-587.460
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-22.966	-15.199	-15.503

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	0	-1
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.844	252.577	-87.269
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.844	-252.577	87.268
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	0	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.331	-5.896.165
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.331	-5.896.165
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-940.514	0	-940.514	-22.966	-963.480
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-940.514	0	-940.514	-22.966	-963.480
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.678	-2.678	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-886	886	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348	-166.297	-6.859.645

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955	-128.130	-5.215.085
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-5.446.293	106.639	-5.086.955	-128.130	-5.215.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-665.879	0	-665.879	-15.200	-681.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-665.879	0	-665.879	-15.200	-681.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.792	-1.792	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	2.678	-2.678	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-886	886	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-143.330	-5.896.164

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	1.160	1.176	1.360
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50	59	60
7.01.02	Outras Receitas	1.110	1.117	1.300
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2	-5	-6
7.02.04	Outros	-2	-5	-6
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.158	1.171	1.354
7.04	Retenções	-2.826	-2.827	-2.827
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.826	-2.827	-2.827
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.668	-1.656	-1.473
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.680	5.254	7.711
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.348	3.598	6.238
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.348	3.598	6.238
7.08.01	Pessoal	58	694	949
7.08.01.01	Remuneração Direta	43	665	915
7.08.01.02	Benefícios	2	4	7
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	8	8
7.08.01.04	Outros	6	17	19
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29	97	108
7.08.02.01	Federais	20	91	102
7.08.02.03	Municipais	9	6	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	957.045	680.147	604.952
7.08.03.01	Juros	957.045	680.147	604.952
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-963.480	-681.078	-602.963
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-940.514	-665.879	-587.460
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-22.966	-15.199	-15.503
7.08.05	Outros	0	3.738	3.192

Relatório da Administração**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados Acionistas:

Para sua apreciação e confronto, apresentamos o quadro comparativo de faturamento, referente aos dois últimos exercícios.

1 - Faturamento

(Excluídos Impostos e Outras Deduções)

	2015 <u>R\$ MIL</u>	2014 <u>R\$ MIL</u>
- Locação de Máquinas	<u>48</u>	<u>54</u>
TOTAL	48	54

Conforme já relatado a V.Sas., a Cobrasma encerrou totalmente as suas atividades fabris.

Os valores demonstrados neste relatório correspondem ao faturamento de eventual locação de máquinas e equipamentos.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, comunicamos que o contrato que mantemos com os auditores independentes, que prestam serviços para nossa empresa é única e exclusivamente, serviços de auditoria .

Osasco (SP) 29 de março de 2016

Presidente
Luiz Eulalio de Bueno Vidigal Filho

Notas Explicativas

COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em R\$ mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Notas Explicativas

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencional, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de preparação

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As demonstrações contábeis consolidadas, foram elaboradas tomando como base o artigo 249 da Lei nº 6.404/76, bem como pronunciamento Técnico CPC 36, que trata de demonstrações consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade, com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Notas Explicativas

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	2015	2014
Prejuízo líquido da controladora	(963.480)	(681.078)
Participação de acionistas não controladores	(22.966)	(15.199)
Prejuízo líquido consolidado	(940.514)	(665.879)

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo,

Notas Explicativas

em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

d) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

e) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

f) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Ativos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Notas Explicativas

Passivos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

g) Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das Ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia mandar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Através da NBC-ITG 09, de 21 de novembro de 2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Saldos em:	
		2015	2014
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	476.319	421.805
Despesas financeiras	Fornasa	(54.514)	(48.419)

Notas Explicativas

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(944.434)	(814.002)
Prejuízo do exercício	(130.433)	(86.318)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	476.319	421.805
Passivo a Descoberto de Controlada		
- Saldo inicial	670.672	599.553
- Resultado da equivalência patrimonial	(107.466)	(71.119)
- Saldo final	<u>778.138</u>	<u>670.672</u>

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil. Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A. na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Notas Explicativas

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

	2014	2015			
	Imobilizado	Total Imobilizado			
	Líquido	Depreciações	Controladora	Controlada	Consolidado
Terrenos e Construções	162.159	(2.826)	159.333	13	159.346
Equipamentos, Aparelhos e Instalações	5	-	5	-	5
Total	162.164	(2.826)	159.338	13	159.351

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da companhia não permitir este desembolso, devido à companhia estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a R\$ 807.543 mil no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são de R\$ 238.084, conforme demonstrado na Nota Explicativa 15.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 5.239.033mil (R\$4.406.724mil em 2014), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

Notas Explicativas

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	Saldos em	
	2015	2014
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	332.541	321.779
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	328.198	314.160
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	188.578	182.863
Outros Encargos	41.050	39.810
Total	890.367	858.612

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	2015	
	Controladora	Consolidado
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	40.348	83.115
Provisão para Contingências Bancárias	36.882	100.664
Total	77.230	183.779

As provisões para contingências da controlada, no valor total de R\$77.230 mil e, R\$183.779 mil do consolidado foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação no trimestre:

Notas Explicativas

Descrição	Saldos em	
	2015	2014
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	54.158	55.044
Realização por depreciação de bens	(793)	(886)
Total	53.365	54.158

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 14 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em função da companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

NOTA 15 - GARANTIAS PRESTADAS

	Saldos em 31/12/2015		
	Controladora	Controlada	Consolidado
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.074	545.782	656.857
	238.084	569.549	807.543

Notas Explicativas**NOTA 16 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 28 de março de 2016, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica à Companhia.

Proposta de Orçamento de Capital

Não se aplica à Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cobrasma S/A

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

“ Não existem outras informações relevantes”

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Negativa de Opinião

Aos

Acionistas e Administradores da

COBRASMA S.A.

Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cobrasma S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa abstenção de opinião.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Continuidade operacional

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cobrasma S.A. e de sua contratada Fornasa S.A., as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas dívidas, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A administração não apresentou nenhum plano de ação de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, não sendo, portanto, elaborado uma avaliação sobre a continuidade operacional dessas empresas, a ser objeto de revisão dos auditores independentes de acordo com o disposto na NBC TA 570 – Continuidade Operacional, aprovada pela Resolução CFC nº 1.226, de 27 de novembro de 2009.

Limitação de escopo

Em atendimento ao disposto na NBC TA 505 – Confirmações Externas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.219, de 27 de novembro de 2009, efetuamos circularizações externas para obtenção de evidência de auditoria na confirmação dos saldos de fornecedores da Cobrasma e empréstimos e financiamentos da Cobrasma S.A. e sua controlada Fornasa S.A. Não fomos atendidos plenamente em nossas solicitações e, em face da situação de inatividade dessas Companhias, não nos foi possível a realização de procedimentos alternativos para nos satisfazer de forma confiável quanto à adequação desses saldos de empréstimos e financiamentos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2015.

Abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em decorrência da relevância dos assuntos mencionados no parágrafo Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, também não estamos em condições de opinar e, portanto, não expressamos opinião sobre as referidas demonstrações tomadas em conjunto.

Demonstrações comparativas examinadas por outros auditores

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais, em 17 de março de 2015, emitiram seu relatório com abstenção de opinião fundamentada pela ausência confirmações dos assessores jurídicos da Companhia sobre a existência de processos judiciais em andamento em que esta figurava como réu, e pela inatividade das empresas controladora e controlada com a consequente insuficiência de geração de recursos para liquidação de suas dívidas. Nesse relatório constou, ainda, parágrafo de ênfase quanto ao pressuposto da continuidade operacional das Companhias.

São Paulo, 28 de março de 2016.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI

AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini

Sócio Contador

CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto das demonstrações financeiras foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores

Parecer dos Auditores Independentes

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes relativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2015.

LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente